

NOME: LETÍCIA PEREIRA DOURADO

TÍTULO: FORMAÇÃO PROFISSIONAL, ARTE E ESTÉTICA PARA JOVENS EM CONFLITO COM A LEI, INTERNADOS NO CENTRO SOCIOEDUCATIVO DE DIVINÓPOLIS, MG - UMA POSSIBILIDADE DE EMANCIPAÇÃO.

AUTORES: LETÍCIA PEREIRA DOURADO, LETÍCIA PEREIRA DOURADO, JOSÉ HELENO FERREIRA, VIRGÍNIA RAIMUNDA FERREIRA, GUILHERME LUCAS DE MELO, HELENA DE ALMEIDA CARDOSO CAVERSAN, SABRINA BROMBIM ZANCHETTA, FÁTIMA GONÇALVES DA SILVA

PALAVRA CHAVE: ARTE, ADOLESCENTE, CENTRO SOCIOEDUCATIVO, SERVIÇO SOCIAL

RESUMO

O presente projeto de extensão, vinculado ao PROINPE, e realizado no Centro Socioeducativo de Divinópolis por uma equipe formada por alunos e professores do Serviço Social, Psicologia e História da UEMG, visa promover junto aos adolescentes institucionalizados oficinas de arte e geração de renda, na perspectiva da autonomia e emancipação dos mesmos. A proposta está em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA no sentido de contribuir para a garantia de direitos dos adolescentes em situação de internação: o direito de “receber escolarização e profissionalização” e de “realizar atividades culturais, esportivas e de lazer” (BRASIL, 1990, p.48). Para elaboração da proposta, inicialmente realizou-se uma ampla revisão bibliográfica acerca das políticas públicas para jovens em conflito com a lei, em seguida o planejamento das atividades do projeto e um primeiro contato com a direção do Centro Socioeducativo, com os agentes de segurança e com os adolescentes que irão permanecer na instituição por um período longo, uma vez que a frequência às atividades da oficina é importante para que tenhamos um resultado efetivo. São realizadas reuniões quinzenais entre alunos e professores envolvidos no projeto para acompanhamento das atividades e avaliação das dificuldades encontradas, bem como os avanços conquistados. Mensalmente, são realizadas reuniões com a direção do Centro Socioeducativo. Participam da oficina de costura nove adolescentes, a unidade socioeducativa conta com uma sala de costura equipada com máquinas profissionais, e materiais para costura, as atividades acontecem todas as quartas feiras, de 13:30 às 16:20. Contamos com o auxílio de uma professora de costura com o objetivo de obter maior qualidade nas peças produzidas. Os adolescentes inseridos nos Centros Socioeducativos, ao serem internados, têm reduzidas suas esferas de convivência, são separados, exilados do convívio social por um longo período, passam a conviver com as mesmas pessoas, num mesmo lugar, com regras comuns a todos e realização de tarefas e atividades impostas a eles, o que nos permite afirmar dizer que estão inseridos numa numa "instituição total", instituições essas que têm como característica o "desculturamento", que, segundo Goffman, é também chamado de "destreitamento", ou seja, uma condição que incapacita o internado, temporariamente, para alguns aspectos de sua vida diária (GOFFMAN, 1974, p. 23). O projeto tem a perspectiva de resgatar a zona de expressividade e vitalidade dos adolescentes através do trabalho desenvolvido com o viés da arte e da estética e com a plasticidade de um trabalho artesanal. Após três meses, conseguimos organizar rodas de conversa com temas de interesse dos adolescentes, o que possibilitou sua socialização e um avanço perceptível da comunicação dos mesmos com a equipe do projeto, e com a família, segundo relatos dos próprios adolescentes e equipe do centro. Todos eles aprenderam o ofício da costura em máquinas retas, o fuxico, e produziram bolsas com material reciclável, peças com caráter artesanal, empreendedor e artístico, que serão comercializadas em breve, e o dinheiro revertido para os adolescentes incluídos no projeto e suas famílias. Percebe-se uma maior sensibilização dos adolescentes para a arte, a estética, e a vida a partir das novas realidades que lhes foram apresentadas, e um grande interesse pelas novas possibilidades que surgiram a partir do contato com os extensionistas.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (1990). Brasília: Ministério da Justiça, Secretaria de Estado dos Direitos Humanos, 2000

GOFFMAN, Erwing. Manicômios, prisões e conventos. São Paulo: Editora Perspectiva, 1974.